

Sequestro em Parada de Lucas



Autor: Orígenes Lessa

Ilustrações: Dave Santana

Formato: 16x23 cm / 136 páginas

Nesta história, o protagonista é Napoleão, um cavalo de pau. O mesmo de *Memórias de um cabo de vassoura* livro que narra toda sua trajetória. Ele tem muito orgulho do seu nome e gosta muito de seu dono Marquinhos, que morava no bairro Parada de Lucas, na zona norte do Rio de Janeiro.

Nesta história, o narrador também é o próprio personagem que conta, com humor, os altos e baixos de sua vida. Seu maior medo era virar fogueira, porém sentia-se feliz em ser o que era. No entanto, um dia, a avó do menino, Dona Eufrásia, decide se livrar de umas tralhas e lá vai o cabo de vassoura. *Sob o pretexto de comprador de objetos usados, jornais velhos e caixotes quebrados, seu Manuel, que na realidade era um bandido, vergonha do mundo, entrava nas melhores casas e dava uma olhada rápida pelo interior para ver o que poderia ser roubado...* Começa, então, para Napoleão mais um capítulo na história de sua vida, o sequestro.

Temas Principais: Aventura, Comportamento, Crítica Social.

Tema Transversal: Ética.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivos: aproximar o aluno da leitura do livro

Nesta história, o protagonista e narrador é Napoleão, um cavalo de pau. O mesmo de *Memórias de um cabo de vassoura*, livro que narra toda sua trajetória. Ele tem muito orgulho do seu nome e gosta muito de seu dono Marquinhos, que mora no bairro Parada de Lucas, na zona norte do Rio de Janeiro.

Leia um trecho do primeiro capítulo com a intenção de conhecer Napoleão.

Confesso que tenho por mim a maior admiração. Fui um dia floresta, fui um dia mero cabo de vassoura, de focinho metido no chão. Como parte da floresta, ou apenas parcela de uma árvore, hoje eu sei que fui gente. Naquele tempo não sabia. Mal tinha consciência de mim mesmo. Era parte de um todo. Hoje eu compreendo o quanto importante fazer parte de um todo, quando este todo é floresta ou simplesmente árvore na floresta. É participação. É integração. É não estar só, que é uma coisa muito triste.

Esse bom período bom passou.

Um dia derrubaram-nos.

A mim e à minha árvore.

A minha árvore e a muitas colegas.

Foi horrível.

(...) *Muitos colegas acabaram, na verdade, na lenha. Houve colegas que acabaram até caixão de defunto. (...) Transformaram-me em Cabo de Vassoura... (...) Envergonhado a princípio – eu que fora floresta!- logo superei aquela humilde condição.*

1. Dê suas impressões a respeito do personagem Napoleão.
2. Dê um título para este trecho do capítulo um.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: resgatar a leitura do livro

1. Leitura do glossário no final do livro com a intenção de facilitar a leitura.
2. Leitura integral do livro com a intenção de conhecer história e o estilo de Orígenes Lessa.
3. Elabore um parágrafo, de no máximo dez linhas, com a intenção de comentar sobre o estilo de escrever de Orígenes Lessa.
4. Reconstrua com materiais diversos o personagem Napoleão.
5. Conte o motivo de Napoleão, mesmo sendo libertado, ficar muito preocupado.
6. Crie caricaturas de Venta Acesa e de seus comparsas.
7. Em forma de notícia de jornal, conte o desfecho da prisão dos bandidos.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno

1. Leia o livro *Memórias de um cabo de vassoura*.
2. Pesquise para conhecer o ilustrador.
3. Pesquise para saber quem foi Napoleão Bonaparte e Joana d'arc.
4. No capítulo *Segredos terríveis*, há referências a alguns mineiros famosos. Escolha dois e procure saber sobre eles.

Regina Maria Braga

Assessora Pedagógica

reginabraga@globaleditora.com.br